

# **REEDUCAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS ADULTOS NA FASE ESPÁSTICA**

Flávia Cavalheiro Camargo

Nádima Midori Maruyama

Orientação: Fisioterapeuta Serginaldo José dos Santos

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

O presente trabalho procurou sugerir um plano de tratamento, visando dar condições ao paciente hemiplégico para melhorar a sua qualidade de vida e independência.

Escolheu-se o paciente hemiplégico, porque o acometimento total ou parcial de um hemicorpo produz alterações significativas na sua marcha, e esta só é realizada através de um movimento harmônico, alternado e combinado bilateralmente dos membros superiores, membros inferiores e tronco.

Baseamo-nos na identificação das alterações mais comumente observadas na marcha de pacientes hemiplégicos adultos, na fase espástica. Para tanto, foram analisados 13 pacientes portadores de hemiplegia devido à Acidente Vascular Cerebral (AVC), por diferentes causas e com icto no período com limite superior a dois meses e inferior a dois anos.

Como critério de seleção, os mesmos deviam apresentar marcha independente ou com meios auxiliares à deambulação.

A avaliação foi feita com recursos audiovisuais, fichas de avaliação aplicadas a cada paciente e análise dos dados obtidos.

Todos os pacientes integrados à pesquisa apresentavam idades variando de 22 a 65 anos e faziam parte do tratamento fisioterapêutico realizado no setor de neurologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Católica Dom Bosco.

Mesmo com a restrição de recursos físicos e humanos, os resultados encontrados após as observações finais levaram a verificar a autenticidade das pesquisas já existentes relacionadas com o assunto em questão.

Concluimos, então, que através de uma completa análise da marcha, pode-se traçar uma conduta fisioterapêutica mais adequada ao paciente hemiplégico, visando a obtenção de melhores resultados na reeducação da marcha do mesmo.